1 – De forma externa, através de bibliotecas que são importadas, exemplo: driver de conexão do MySQL, formando uma conexão estável com o banco de dados. Vem, majoritariamente, em arquivos .JAR.

2- Uma ferramenta desenvolvida para gerenciar dependências e automatizar builds, do qual possui um repositório próprio.

3- É basicamente um conjunto de bibliotecas de tags, designadas a dispensarem o uso de scripts dentro de páginas JSP;   
  
4- <c:forEach var="nomes" items="${nomes}”>

Nesse sentido existe uma melhorar visualização do forEach, além de que fica tudo mais visualmente compreensível e inteligível.

<c:set var="palavraContada" value="Sapato"/>

O número de letras da palavra inserida é: ${fn:length(palavraContada)}.

Basicamente faz com que o tamanho de uma string consiga ser contado facilmente, ficando muito claro para o desenvolvedor e para quem irá interpretar este código.

<c:set var = "marca" value = "Peugeot" />

A marca é ${fn:toUpperCase(marca)}.

Aqui fica em evidência a facilidade em que podemos utilizar certas tags, facilitando o uso do JSP através do JSTL.

5- JDBC é uma interface que acopla todas as funções de um Banco de Dados, funciona através de uma “Fábrica de Conexões”. Quem faz a função de comunicação entre IDE e Database seriam os drivers .jar, configurado dentro da WEB-INF.

6-

1. Linha 69: cria a variável com o intuito de criar um objeto que representa a instrução SQL, sendo chamado através do objeto Connection, selecionando todos as colunas da tabela tb\_product

Linha 71: interface com o uso próprio de guardar dados advindos do BD, pegando os resultados de uma query.

Linha 73: diz que enquanto houver resultados ele vai continuar rodando a execução do que está dentro do while.

Linha 75: Adicionando um produto dentro da lista de produtos.

Linha 83: retorna a lista de produtos.

B) Utilizado para armazenar dados recuperados de um banco de dados.